

Projeto nº 007618

Designação: Vales Internacionalização

Programa Operacional: Programa Operacional Regional do Norte

Tipologia de Intervenção: TI 52 - Internacionalização das PME

Designação do projeto

Custo Total Elegível: 20.000€

Apoio: 15.000€

Síntese do projeto:

O África Life consiste num projeto social para prevenção da saúde e qualidade de vida das populações. O seu conceito assenta na criação de uma unidade de saúde, fácil de transportar e implantar, desenvolvida para zonas carenciadas.

Este projeto tem como objetivo colmatar a desigualdade das populações no acesso aos cuidados básicos de saúde, dotando os países de infraestruturas de apoio e cuidados de saúde à população.

Através de módulos tipo “contentores com isolamento térmico”, cada um com uma função específica: - consulta; - internamento; - internamento para infecto-contagiosas, é possível obter informação sobre a saúde dos utentes através dos questionários incluídos no software África Life e dos testes realizados nos equipamentos médicos de check-up instalados nos módulos.

O projeto, desenvolvido e supervisionado com base nos conhecimentos e experiência internacional do cirurgião cardiovascular Dr. António Lúcio Baptista pretende dotar as populações de infraestruturas de prevenção e cuidados de saúde primários. Estas infraestruturas foram idealizadas contemplando a necessidade de fácil acesso/utilização dos equipamentos médicos, sem recurso a especialistas médicos altamente qualificados.

No entanto, médicos especialistas estarão disponíveis através de serviço de telemedicina garantindo às populações orientação médica e cuidados especializados sem necessidade de recursos altamente qualificados no terreno.

O grande foco deste projeto destinou-se aos países africanos, nomeadamente Angola, Moçambique, Guiné-Bissau, Guiné-Equatorial, Nigéria e Gana.

Através do apoio financiado pelas entidades competentes, foi possível realizar um estudo para a adaptação do Africa Life a estas populações e mercados. Foram avaliados os dados publicados por diversas entidades da área da saúde nos países previamente indicados, assim como foram avaliadas as condições proporcionadas pelo mercado, demografia e estilo de vida de cada país, chegando-se às seguintes principais conclusões:

- O África Life poderá ajudar a criar mecanismos que aumentem os conhecimentos dos prestadores sobre a natureza multi-dimensional e complexa da saúde, assim como melhorar a qualidade dos cuidados de saúde, através de consciencialização da necessidade de efetuar avaliações periódicas à saúde individual.
- Este é um projeto que ajuda a criar sistemas de vigilância que permitam detetar e notificar os problemas de saúde mais comuns, incluindo as doenças transmissíveis e não transmissíveis; facilitar os conhecimentos sobre os fatores de risco de doenças, entre outros fatores.
- O projeto prevê o acompanhamento por um profissional, ao qual é ministrada a formação necessária, permitindo garantir os primeiros cuidados de saúde, vigiar e acompanhar a evolução do doente e avaliar a situação global de saúde de determinada região. Os dados recolhidos serão avaliados, sendo emitido um relatório para um centro médico de apoio, que determinará o tipo de abordagem ao utente.
- Através da inserção deste conceito nos países africanos, poderá ser possível potenciar benefícios tais como: a prevenção e vigilância na saúde, o combate à desigualdade ao tornar o check-up de saúde acessível a toda a população, melhorar a saúde pública, reduzir os custos no diagnóstico de doenças, possibilitar a realização de estudos de saúde e também a definição de perfis populacionais para criação de estatísticas.
- Dada a carência e as necessidades apresentadas ao longo do estudo, ao nível do setor de saúde em cada um dos países, o África Life é um projeto que pode trazer grandes mais valias para toda a comunidade, apresentando-se como uma entidade determinante na consciencialização e formação das populações no que se refere à saúde primária, podendo ainda apoiar a prevenir determinadas doenças, através dos seus mecanismos de self-check up que estarão acessíveis a toda a população.